

26 de maio de 2015

<http://justnews.pt/noticias/hipotiroidismo-o-que-e>



Hipotiroidismo: O que é?

Isabel Manita

Endocrinologista Serviço de Endocrinologia e Diabetes do Hospital Garcia de Orta

Isabel Manita

Endocrinologista. Serviço de Endocrinologia e Diabetes do Hospital Garcia de Orta.

Hipotiroidismo é o tipo mais frequente de doença da tiróide e afeta dez vezes mais mulheres do que homens, mas os seus sintomas são muitas vezes difíceis de reconhecer, já que se confundem facilmente com sintomas de outras doenças.

Quando a tiróide não produz a quantidade suficiente de hormonas tiróideas – tiróide hipoativa, as células e órgãos começam a funcionar mais lentamente.

Os sintomas do Hipotiroidismo incluem geralmente:

- Depressão
- Fadiga/ Sonolência
- Sensibilidade ao frio
- Dores musculares e articulares
- Inexplicável aumento de peso (apesar da dieta saudável e da prática de exercício)
- Obstipação
- Períodos menstruais anómalos
- Problemas de fertilidade
- Unhas e cabelos fracos e quebradiços
- Pele seca
- Inchaço de face, mãos e pés
- Diminuição da libido

A natureza pouco específica destes sintomas faz com que muitas vezes sejam ignorados. Por exemplo, o aumento de peso – um dos sintomas típicos do Hipotiroidismo é muitas vezes atribuído ao avanço da idade, redução de níveis de atividade física ou ingestão de um maior número de calorias.

O Hipotiroidismo é dez vezes mais frequente nas mulheres, existindo fases em que estas se encontram mais susceptíveis a esta doença.

Estima-se que 5% das mulheres grávidas acabam por desenvolver Hipotiroidismo e 7% das recém mães, a quem não foi diagnosticado Hipotiroidismo durante a gravidez, correm o risco de desenvolver problemas de tiróide no primeiro ano, após o nascimento do bebé.

Também as mulheres que experienciam sintomas de fadiga, depressão, períodos menstruais anómalos e distúrbios do sono, durante a menopausa, podem estar a sofrer Hipotiroidismo não diagnosticado.

Durante a gravidez, o Hipotiroidismo representa uma condição muito (retirar a palavra muito) grave e não sendo

devidamente tratado pode provocar aborto espontâneo, interferir com o desenvolvimento do bebé no útero, que poderá causar posteriormente problemas de desenvolvimento físico e cognitivo nas crianças e provocar o parto prematuro ou causar hipertensão na mãe.

Diagnóstico e Tratamento

O Hipotireoidismo é diagnosticado através de uma análise sanguínea simples e rápida. Uma vez diagnosticado, o tratamento é bastante eficaz, permitindo à maioria dos doentes levar uma vida normal.

A escolha do tratamento depende da gravidade da doença, idade do doente e a existência de outras condições clínicas. A levotiroxina constitui o tratamento de eleição no caso de produção insuficiente de hormonas tiroideias.